

DOC 11/11/3199

30. ENCONTRO COORDENADORES

(Dio, 21. Abril a 01. Maio. 1966)

Enclosure. Bolshaw - MCB 4.7, ago. 66, p. 3

Demisead. Kart, E. de 1...1 P. 220-9

[Xunian e calvan afen]

CONCLUSÕES DO III ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORES

NOV. 11. 1966

O III ENC, reunido de 25 de abril a 5 de maio do corrente ano, aprovou, pela unanimidade de seus participantes, o documento seguinte:

"Em abril-maio de 66, os Coordenadores dos Sistemas Estaduais e Isolados, reuniram-se, no III Encontro de Coordenadores do MEB, para levantamento, reflexão e conseqüente avaliação do que tem sido o trabalho do MEB e seu significado para o homem da zona rural.

Constatamos que :

- . o MEB, em tôdas as suas áreas de atuação, tem sido cada vez mais aceito pelo povo, sendo por êle considerado, em muitos lugares, como o único instrumento de comunicação voltado para as suas aspirações reais;
- . o MEB tem conseguido uma comunicação com êste povo, cada vez maior, através de tôdas as formas de sua ação educativa, que se tem mostrado eficiente e reconhecida pelo povo;
- . o trabalho educativo tem-se mostrado capaz de mudanças reais nas comunidades e nos homens rurais, através da consciência sempre maior e clara de responsabilidades comunitárias;
- . a história e evolução dêste trabalho com o povo tem dado ao Movimento uma capacitação real de suas equipes em matéria de educação, o que tem sido reconhecido claramente pelas Entidades Regionais, pelo Ministério da Educação e por Organismos Internacionais, onde tem tido viva repercussão.

Diante destas constatações e dentro da visão que temos de MEB, atribuímos sua eficácia:

- . à tentativa de identificação crescente com as aspirações do Povo;
- . a ser um trabalho educativo que, gradativamente, passa a ser assumido pelo povo que se vai tornando agente de sua própria promoção;
- . a contar com pessoal profissional cada vez mais tecnicamente capacitado, dentro de uma mesma orientação nacional (que se propoe a uma revisão constante);
- . à possibilidade de troca de experiências e reflexão para aprofundamento constante do trabalho;
- . à conseqüente elaboração e ao uso de técnicas e métodos próprios do MEB, comuns em tôdas as áreas de atuação;
- . a uma centralização de esforços através de uma coordenação nacional, que garanta uma mesma perspectiva de trabalho e mantenha uma autonomia global, uma vez que o MEB nasceu como resposta a uma problemática de âmbito nacional.

Levando em conta tudo isto, neste III Encontro de Coordenadores reafirmamos:

- . a validade do trabalho do MEB no Brasil de hoje;
- . a disposição de continuar dentro de uma unidade nacional de linha de trabalho, metodologia e estrutura, sejam quais forem as fontes financeiras.

- Concluimos por unanimidade:

- . necessidade de manter a unidade nacional, enquanto linha de trabalho, estrutura, metodologia e autonomia administrativa global.

CONCLUSÕES DO III ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORES

O III ENC, reunido de 25 de abril a 5 de maio do corrente ano, aprovou, pela unanimidade de seus participantes, o documento seguinte:

"Em abril-maio de 66, os Coordenadores dos Sistemas Estaduais e Isolados, reuniram-se, no III Encontro de Coordenadores do MEB, para levantamento, reflexão e conseqüente avaliação do que tem sido o trabalho do MEB e seu significado para o homem da zona rural.

Constatamos que :

- . o MEB, em tôdas as suas áreas de atuação, tem sido cada vez mais aceito pelo povo, sendo por êle considerado, em muitos lugares, como o único instrumento de comunicação voltado para as suas aspirações reais;
- . o MEB tem conseguido uma comunicação com êste povo, cada vez maior, através de tôdas as formas de sua ação educativa, que se tem mostrado eficiente e reconhecida pelo povo;
- . o trabalho educativo tem-se mostrado capaz de mudanças reais nas comunidades e nos homens rurais, através da consciência sempre maior e clara de responsabilidades comunitárias;
- . a história e evolução dêste trabalho com o povo tem dado ao Movimento uma capacitação real de suas equipes em matéria de educação, o que tem sido reconhecido claramente pelas Entidades Regionais, pelo Ministério da Educação e por Organismos Internacionais, onde tem tido viva repercussão.

Diante destas constatações e dentro da visão que temos de MEB, atribuímos sua eficácia:

- . à tentativa de identificação crescente com as aspirações do Povo;
- . a ser um trabalho educativo que, gradativamente, passa a ser assumido pelo povo que se vai tornando agente de sua própria promoção;
- . a contar com pessoal profissional cada vez mais tecnicamente capacitado, dentro de uma mesma orientação nacional (que se propõe a uma revisão constante);
- . à possibilidade de troca de experiências e reflexão para aprofundamento constante do trabalho;
- . à conseqüente elaboração e ao uso de técnicas e métodos próprios do MEB, comuns em tôdas as áreas de atuação;
- . a uma centralização de esforços através de uma coordenação nacional, que garanta uma mesma perspectiva de trabalho e mantenha uma autonomia global, uma vez que o MEB nasceu como resposta a uma problemática de âmbito nacional.

Levando em conta tudo isto, neste III Encontro de Coordenadores reafirmamos:

- . a validade do trabalho do MEB no Brasil de hoje;
- . a disposição de continuar dentro de uma unidade nacional de linha de trabalho, metodologia e estrutura, sejam quais forem as fontes financeiras.

- Concluimos por unanimidade:

- . necessidade de manter a unidade nacional, enquanto linha de trabalho, estrutura, metodologia e autonomia administrativa global.

